Como atender às necessidades de EPI em ambientes não médicos/hospitalares

Release Date: Abr 22, 2020

Esta orientação resume como organizações e empresas devem considerar e administrar necessidades de equipamentos de proteção individual (EPIs) ao assegurarem a proteção de trabalhadores durante a resposta à pandemia causada pelo coronavírus (COVID-19).

Objetivo

A estratégia nacional para enfrentar a falta de equipamentos de proteção individual (EPIs), causada pela COVID-19 busca assegurar proteção contra a COVID-19 aos profissionais de saúde, socorristas e pacientes, ao implementar três pilares da prática: reduzir, reutilizar e reaproveitar. Setores que usam EPIs similares (por exemplo, respiradores N95) como parte de suas funções normais encontrarão desafios em relação à obtenção de EPIs enquanto o fornecimento disponível estiver sendo priorizado para trabalhadores da saúde e socorristas. Setores cujos trabalhadores essenciais de infraestrutura crítica precisam de EPIs para desempenhar suas funções deverão continuar trabalhando com fornecedores para adquirir os EPIs necessários, mas devem prever que a falta de equipamento continue. Todos os setores devem implementar estratégias imediatamente para preservar os suprimentos existentes de EPIs e encontrar métodos alternativos de trabalho para suprir as faltas.

Estratégias de preservação para ambientes não médicos/hospitalares

Um componente essencial na implementação de estratégias de preservação de EPIs é determinar o nível apropriado de EPIs para o uso. Os setores que não atenderem à área de saúde devem analisar cuidadosamente se os EPIs são exigidos por lei ou regulamentação como parte de suas funções rotineiras, ou se são necessários para mitigar a exposição dos funcionários à COVID-19.

Se o EPI **for de fato** exigido por lei ou regulamento como parte das funções rotineiras desempenhadas por trabalhadores de infraestrutura crítica essencial,

recomenda-se:

- Ampliar os tempos de uso dos EPIs que não estiverem danificados ou visivelmente sujos e implementar políticas e procedimentos de reutilização dos EPIs com base em instalações expandidas.
- Adaptar e implementar estratégias de cuidados de saúde dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) para otimizar o fornecimento de EPIs e equipamentos e melhores práticas para sustentar o fornecimento de EPIs.
- Implementar estratégias de descontaminação e reaproveitamento de peças faciais de filtração dos respiradores, como medidas de contingência e capacidade durante a crise.
- Entender e rastrear os requisitos de uso de EPIs e taxas de consumo de EPIs. Usar a calculadora da taxa de consumo de EPIs dos CDC , se você não tiver uma maneira de fazer isso.
- Usar tipos ou fontes alternativas de EPIs para apoiar as operações necessárias. Usar proteção respiratória aprovada pelo Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional (NIOSH) que não tenha sido previamente aprovada pela Administração de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos (FDA). Monitorar os sites da FDA e da Administração de Segurança e Saúde Ocupacional (OSHA) para atualizações e anúncios sobre a flexibilização no cumprimento de regulamentos e Autorizações de uso de emergência.
- Consultar a orientaçãodo NIOSH dos CDC sobre estratégias para conservar, ampliar e responder à falta de fornecimento de respiradores com peças faciais filtrantes (PFFs), usadas em obras não relacionadas à saúde, como fabricação e construção.

Se o EPI **não for** exigido por lei ou regulamento como parte das funções rotineiras desempenhadas por trabalhadores essenciais na infraestrutura crítica:

- Implemente medidas de redução de exposição, como controles de barreiras (por exemplo, barreiras de *plexiglass*, isto é, acrílico sintético, sistemas melhorados de ventilação) e práticas seguras de trabalho, como o ajuste de operações comerciais para aumentar o espaço físico entre funcionários. Consulte as Diretrizes interinas para o planejamento e resposta de empresas e empregadores à COVID-19 para considerações adicionais para reduzir o risco geral de exposição no local de trabalho.
- Não tente adquirir EPIs de uso médico ou industrial para tais funcionários. Provavelmente, tais EPIs não estão disponíveis e são necessários para outras

funções essenciais de infraestrutura que são mais prioritárias. Máscaras cirúrgicas ou respiradores N95 são suprimentos essenciais que devem continuar sendo reservados para trabalhadores da saúde e outros socorristas médicos, conforme recomendado pela atual orientação dos CDCs.
- Em vez de usar máscaras cirúrgicas, siga a orientação dos CDCs sobre o uso de máscaras faciais de pano simples. Os CDC recomendam o uso de revestimentos faciais de pano em locais públicos onde outras medidas de distanciamento social são difíceis de manter (por exemplo, salas de controle, chão de fábrica), especialmente em áreas de transmissão significativa para a comunidade.
- As máscaras comerciais de pano também podem estar em falta, pois a demanda aumentou à medida que os americanos atentaram para a recente recomendação do governo dos EUA para seu uso como medida complementar às Diretrizes do Presidente em relação ao coronavírus para os Estados Unidos, 30 dias para abrandar a disseminação. Se as máscaras comerciais de pano não estiverem disponíveis, elas podem ser feitas de materiais comuns, a um custo reduzido. Siga a orientação dos CDCs sobre como fazer e usar as máscaras de pano.

Todos os setores devem seguir as orientações do governo dos Estados Unidos para ajudar os trabalhadores mais essenciais a retornarem rapidamente ao trabalho após uma potencial exposição a alguém com COVID-19, desde que esses trabalhadores não tenham outros sintomas.

Como adquirir EPIs durante a falta de produtos

Se após minimizar a necessidade de EPI com as estratégias descritas acima, o EPI ainda for exigido por trabalhadores essenciais de infraestrutura crítica para o desempenho de suas funções, as organizações e empresas devem:

- Continuar trabalhando com fornecedores normais e alternativos do setor privado para obter EPIs. Poderá ser necessário identificar múltiplas opções para fornecedores e priorizar necessidades de curto prazo versus necessidades de longo prazo.
- Se os fornecedores não conseguirem suprir suas necessidades e os EPIs forem necessários com urgência, envie um pedido de assistência aos órgãos locais ou agências estaduais de administração de emergências. Se a administração de emergência local não conseguir suprir a falta de EPI, a

administração poderá transferir esta incumbência ao estado. Se o estado não conseguir lidar com a situação, o estado poderá enviar um pedido de apoio ao Centro de Coordenação de Resposta Regional da FEMA.

Quaisquer pedidos a órgãos locais, estaduais ou federais de reabastecimento urgente de EPIs para trabalhadores de infraestrutura crítica essencial devem ser descritos com precisão:

- Tipos específicos, quantidades (inclua os pedidos de 30, 60 e 90 dias) e os locais onde os EPIs são necessários;
- Tempo estimado até a falta de EPIs impactar as operações com base na taxa de consumo dos EPI; e,
- Consequências da falta de equipamento e duração do impacto.

Perguntas principais antes de fazer pedidos

Você emprega trabalhadores essenciais de infraestrutura crítica? Se não, você não precisa de EPI no momento. Trabalhadores não essenciais deverão seguir as ordens de permanecer em casa e praticar distanciamento social, fazer uso de opções de trabalhar de maneira remota, etc.

Você já implementou todas as estratégias possíveis de redução do uso de EPIs? Caso não, consulte o site do CDC e outras orientações para reduzir ou eliminar a necessidade de EPIs por meio de outras soluções de engenharia ou modificações nas práticas empresariais.

Se o EPI ainda for necessário, ele é exigido por lei ou regulamentado? Caso não, use máscaras de pano. Os EPIs devem ser reservados para os trabalhadores que devem usá-los para o desempenho de funções essenciais.

Você já procurou alternativas regulatórias ou aprovadas? Caso não, entre em contato com o órgão regulador que requer o uso do EPI. Consulte os editais da FDA, do NIOSH e da OSHA para obter informações sobre EUAs, flexibilizações regulatórias e alternativas para atender a necessidade de uso de EPI.

A necessidade de EPI é considerada "material médico escasso ou ameaçado"*? Se não, esta necessidade deve ser atendida pelo mercado normal de fornecedores; a FEMA só está envolvida na gestão de inventários de EPIs usados em ambientes de saúde. *Consulte o "Memorando sobre a alocação de

certos recursos de saúde e médicos escassos ou ameaçados ao uso doméstico". Os EPIs sujeitos a esta política incluem: Respiradores N95 e vários outros respiradores com filtração; respiradores purificadores de ar; máscaras cirúrgicas e luvas cirúrgicas.

Você definiu corretamente a necessidade? Se não, aplique as orientações acima para descrever com precisão a sua necessidade de EPIs. Estes detalhes são necessários para que os órgãos governamentais possam considerar.

Envie um pedido de assistência.

Envie um pedido de assistência à sua agência de gestão de emergência local ou estadual. Continue a procurar EPIs no mercado tradicional de fornecedores, pois nem todos os pedidos de assistência feitos ao governo poderão ser atendidos.